

Educação Patrimonial: Desafios e Perspectivas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Joinville-SC

Adenise Costa Reis

168ª Defesa:

04 de novembro de 2020

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Ilanil Coelho (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Diego Finder Machado (Coorientador/UNIVILLE)

Profa. Dra. Michele Gonçalves Cardoso (membro externo/UNESC)

Profa. Dra. Luana de Carvalho Silva Gusso (membro interno/UNIVILLE)

Prof. Dr. Fernando Cesar Sossai (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

Esta dissertação tem como objetivo problematizar os desafios e as perspectivas teórico-práticas da educação patrimonial nos anos iniciais da rede pública municipal de Joinville. Para tanto, inicialmente foi desenvolvida uma abordagem com o propósito de compreender como se estabelecem as interconexões entre a educação formal e o patrimônio na teoria e nas recomendações oficiais brasileiras, desde a Constituição Federativa de 1988 até a atual Base Nacional Comum Curricular. Foi realizada uma pesquisa no contexto da rede pública municipal de Joinville, por meio de entrevistas baseadas na metodologia da história oral, com dez professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental I. A análise das narrativas destas educadoras foi feita a partir de suas práticas pedagógicas e suas percepções sobre o valor e a importância dos bens patrimoniais de Joinville, visando compreender como se constrói, na escola, a relação entre patrimônio e sociedade. As evidências encontradas indicam que as interfaces entre a educação formal e o patrimônio têm avançado nas análises teóricas, sendo que o trabalho com os bens culturais encontra respaldo nas normativas oficiais. Contudo, a atual Base Nacional Comum Curricular se apresenta como um instrumento curricular prescritivo, dificultando a reflexão sobre os bens culturais na prática, conforme observado na entrevista com as professoras. Elas indicaram que precisam cumprir os conteúdos estabelecidos na matriz curricular, tendo ainda outros desafios, como poucas referências sobre o patrimônio na formação inicial e continuada, sendo que somente algumas delas conhecem ou participaram na elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola, desconhecendo se o tema está presente ou não nos arranjos curriculares. Além disso, há situações relacionadas às condições de trabalho nas escolas, muitas vezes desfavoráveis, como falta de materiais e de transporte para a realização de aulas de campo. Ainda que alguns relatos revelem percepções voltadas a alguns locais e epítetos vinculados ao patrimônio de Joinville, as menções sobre os bens culturais do cotidiano das crianças, incluindo a própria escola e o seu entorno, os sambaquis e paisagens naturais e culturais da região foram indicadas pelas professoras e foram identificadas intenções pedagógicas para se estabelecer laços entre patrimônio e sociedade.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural. Educação Patrimonial. Educação Básica Joinville.